

Nome do Autor

## **Título: Subtítulo do Trabalho**

Relatório submetido ao curso de graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, câmpus Camaquã, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Câmpus Camaquã

Orientador: (Titulação Acadêmica e Nome do Orientador)  
Coorientador: (quando houver, Titulação Acadêmica e Nome do Orientador)

Camaquã, RS  
2018

# SUMÁRIO

	<b>Aviso Geral</b> . . . . .	<b>3</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>4</b>
<b>1.1</b>	<b>Justificativa</b> . . . . .	<b>4</b>
<b>1.2</b>	<b>Objetivos</b> . . . . .	<b>4</b>
1.2.1	Objetivos Específicos . . . . .	4
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>CRONOGRAMA</b> . . . . .	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> . . . . .	<b>7</b>
<b>4.1</b>	<b>Uso de editores de texto</b> . . . . .	<b>7</b>
<b>4.2</b>	<b>Considerações sobre formatação básica do relatório</b> . . . . .	<b>7</b>
4.2.1	Tipo de papel, fonte e margens . . . . .	7
4.2.1.1	Numeração de Páginas . . . . .	8
4.2.1.2	Espaços e alinhamento . . . . .	8
4.2.1.3	Quebra de Capítulos e Aproveitamento de Páginas . . . . .	8
<b>5</b>	<b>ELEMENTOS DO PÓS-TEXTO</b> . . . . .	<b>10</b>
<b>5.1</b>	<b>Referências Bibliográficas</b> . . . . .	<b>10</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>11</b>

# AVISO GERAL

Estas instruções apresentam um conjunto mínimo de exigências necessárias a uniformidade de apresentação do relatório de Seminário para o Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no câmpus Camaquã (IFSUL). O presente documento é uma versão compacta baseada do documento de TCC desta mesma instituição fornecida em outro *template*<sup>1</sup>.

Estilo, concisão e clareza ficam inteiramente sob a responsabilidade do(s) aluno(s) autor(es) do relatório. Para outras instituições e/ou cursos, o uso e edição deste *template* é completamente livre, mantendo as diretrizes conforme licença designada nesta versão.

No modelo L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X, os arquivos correspondentes as estruturas que devem ser editados manualmente estão na pasta **editáveis**. Os arquivos da pasta **fixos** tratam os elementos que não necessitam de edição direta, e devem ser deixados como estão na grande maioria dos casos.

**Remova esta página antes de entregar este documento.**

---

<sup>1</sup> <<https://www.overleaf.com/read/tmysqvcwkjjz>>

# 1 INTRODUÇÃO

A regra mais rígida com respeito a Introdução é que a mesma, que é necessariamente parte integrante do texto, não deverá fazer agradecimentos a pessoas ou instituições nem comentários pessoais do autor atinentes à escolha ou à relevância do tema.

A Introdução obedece a critérios do Método Científico e a exigências didáticas. Na Introdução o leitor deve ser colocado dentro do espírito do trabalho.

Cabe mencionar que a Introdução de um trabalho pode, pelo menos em parte, ser escrita com grande vantagem uma vez concluído o trabalho (ou o Desenvolvimento e as Conclusões terem sido redigidos). Não só a pesquisa costuma modificar-se durante a execução, mas também, ao fim do trabalho, o autor tem melhor perspectiva ou visão de conjunto.

Por seu caráter didático, a Introdução deve, ao seu primeiro parágrafo, sugerir o mais claramente possível o que pretende o autor. Em seguida deve procurar situar o problema a ser examinado em relação ao desenvolvimento científico e técnico do momento. Assim sendo, sempre que pertinente, os seguintes pontos devem ser abordados:

- Contextualização ou apresentação do tema em linhas gerais de forma clara e objetiva;
- Apresentação da justificativa e/ou relevância do tema escolhido;
- Apresentação da questão ou problema de pesquisa;
- Declaração dos objetivos, gerais e específicos do trabalho.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Especificação formal da justificativa e/ou relevância do tema escolhido.

## 1.2 OBJETIVOS

Especificação do objetivo geral do trabalho, definido em um parágrafo.

### 1.2.1 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos devem ser listados aqui, é recomendado que seja fornecida através de uma lista.

## 2 METODOLOGIA

Metodologia é a descrição de todos os passos metodológicos utilizados no trabalho. Sugere-se que se enfatize especialmente em (1) População ou Sujeitos da pesquisa, (2) Materiais e equipamentos utilizados e (3) Procedimentos de coleta de dados.

Para cada objetivo específico recomenda-se um ou mais parágrafos descrevendo as atividades necessárias para a sua resolução. Informe, por exemplo, pesquisas/análises a serem realizadas, dados a serem coletados, tecnologias a serem estudadas e aplicadas.

### 3 CRONOGRAMA

Este capítulo deve apresentar relação numerada de atividades (de estudo, modelagem, especificação, implementação ou validação) que deverão ser realizadas e o cronograma destas atividades. Cada passo descrito na metodologia deve fornecer uma ou mais atividades no cronograma.

As atividades exemplos para o desenvolvimento deste projeto são elencadas a seguir:

1. Pesquisas bibliográficas e análises.
2. Levantamento de requisitos.
3. Desenvolvimento.
4. Publicações
5. Defesa do TCC.

O cronograma da Tabela 3 especifica a alocação de atividades no período disponível de trabalho do autor. As etapas podem ser divididas por mês, semanas, bimestres, de acordo com a necessidade do autor

Atividade	Mês-Ano			
	dezembro/2018	janeiro/2019	fevereiro/2019	março/2019
1	X	X		
2	X	X		
3			X	
4				X
5				X

Tabela 1 – Cronograma de Atividades

## 4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo **não é obrigatório** para o Relatório de Andamento da pesquisa a não ser que o autor pretenda entregar pesquisas mais aprofundadas sobre o seu projeto. Este item é obrigatório no documento final de conclusão de curso a ser especificado em outro *template*.

Referencial teórico, que corresponde a uma análise dos trabalhos relevantes, encontrados na pesquisa bibliográfica sobre o assunto. Este capítulo é a primeira parte do Corpo do Trabalho e pode ser subdividido em seções de acordo com o planejamento do autor. As seções primárias são aquelas que resultam da primeira divisão do texto do documento, geralmente correspondendo a divisão em capítulos. Seções secundárias, terciárias, etc., são aquelas que resultam da divisão do texto de uma seção primária, secundária, terciária, etc., respectivamente.

As seções primárias são numeradas consecutivamente, seguindo a série natural de números inteiros, a partir de 1, pela ordem de sua sucessão no documento.

### 4.1 USO DE EDITORES DE TEXTO

O uso de programas de edição eletrônica de textos é de livre escolha do autor.

### 4.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE FORMATAÇÃO BÁSICA DO RELATÓRIO

A seguir são apresentadas as orientações básicas sobre a formatação do documento. O modelo L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X já configura todas estas opções corretamente, de modo que para os usuários deste modelo o texto a seguir é meramente informativo.

#### 4.2.1 Tipo de papel, fonte e margens

Papel - Na confecção do relatório deverá ser empregado papel branco no formato padrão A4 (21 cm x 29,7cm), com 75 a 90 g/m<sup>2</sup>.

Fonte – Deve-se utilizar as fontes Arial ou Times New Roman no tamanho 12 pra corpo do texto, com variações para tamanho 10 permitidas para a paginação, legendas e notas de rodapé. Em citações diretas de mais de três linhas utilizar a fonte tamanho 10, sem itálicos, negritos ou aspas. Os tipos itálicos são usados para nomes científicos e expressões estrangeiras, exceto expressões latinas.

Margens - As margens delimitando a região na qual todo o texto deverá estar contido serão as seguintes:

- Esquerda: 03 cm;
- Direita : 02 cm;
- Superior: 03 cm;
- Inferior: 02 cm.

#### 4.2.1.1 Numeração de Páginas

A contagem sequencial para a numeração de páginas começa a partir da primeira folha do trabalho que é a Folha de Rosto, contudo a numeração em si só deve ser iniciada a partir da primeira folha dos elementos textuais. Assim, as páginas dos elementos pré-textuais contam, mas não são numeradas e os números de página aparecem a partir da primeira folha dos elementos textuais que é a Introdução.

Os números devem estar em algarismos arábicos (fonte Times ou Arial 10) no canto superior direito da folha, a 02 cm da borda superior, sem traços, pontos ou parênteses.

A paginação de Apêndices e Anexos deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

#### 4.2.1.2 Espaços e alinhamento

Para a monografia de TCC o espaço entrelinhas do corpo do texto deve ser de 1,5 cm, exceto RESUMO, CITAÇÕES de mais de três linhas, NOTAS de rodapé, LEGENDAS e REFERÊNCIAS que devem possuir espaçamento simples. Ainda, ao se iniciar a primeira linha de cada novo parágrafo se deve tabular a distância de 1,25 cm da margem esquerda.

Quanto aos títulos das seções primárias da monografia, estes devem começar na parte superior da folha e separados do texto que o sucede, por um espaço de 1,5 cm entrelinhas, assim como os títulos das seções secundárias, terciárias.

A formatação de alinhamento deve ser justificado, de modo que o texto fique alinhado uniformemente ao longo das margens esquerda e direita, exceto para CITAÇÕES de mais de três linhas que devem ser alinhadas a 04 cm da margem esquerda e REFERÊNCIAS que são alinhadas somente à margem esquerda do texto diferenciando cada referência.

#### 4.2.1.3 Quebra de Capítulos e Aproveitamento de Páginas

Cada seção ou capítulo deverá começar numa nova página (recomenda-se que para texto muito longos o autor divida seu documento em mais de um arquivo eletrônico).



Caso a última página de um capítulo tenha apenas um número reduzido de linhas (digamos 2 ou 3), verificar a possibilidade de modificar o texto (sem prejuízo do conteúdo e obedecendo as normas aqui colocadas) para evitar a ocorrência de uma página pouco aproveitada.

Ainda com respeito ao preenchimento das páginas, este deve ser otimizado, evitando-se espaços vazios desnecessários.

Caso as dimensões de uma figura ou tabela impeçam que a mesma seja posicionada ao final de uma página, o deslocamento para a página seguinte não deve acarretar um vazio na página anterior. Para evitar tal ocorrência, deve-se re-posicionar os blocos de texto para o preenchimento de vazios.

Tabelas e figuras devem, sempre que possível, utilizar o espaço disponível da página evitando-se a “quebra” da figura ou tabela.

## 5 ELEMENTOS DO PÓS-TEXTO

Este capítulo apresenta instruções gerais sobre a elaboração e formatação dos elementos do pós-texto a serem apresentados em relatórios de Projeto de Graduação. São abordados aspectos relacionados a redação de referências bibliográficas e bibliografia.

### 5.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O primeiro elemento do pós-texto, inserido numa nova página, logo após o último capítulo do trabalho, consiste da lista das referências bibliográficas citadas ao longo do texto.

Cada referência na lista deve ser justificada entre margens e redigida no formato Times New Roman ou Arial com 11pts. Não é necessário introduzir uma linha em branco entre referências sucessivas.

Todas as referências aparecendo na lista da seção “Referências Bibliográficas” devem estar citadas no texto. Da mesma forma o autor deve verificar que não há no corpo do texto citação a referências que por esquecimento não foram incluídas nesta seção. As referências devem ser listadas em ordem alfabética, de acordo com o último nome do primeiro autor.

Artigos que ainda não tenham sido publicados, mesmo que tenham sido submetidos para publicação, não deverão ser citados. Artigos ainda não publicados mas que já tenham sido aceitos para publicação devem ser citados como “in press”.

A norma ([ABNT, 2000](#)), que regulamenta toda a formatação a ser usada na elaboração de referências a diferentes tipos de fontes de consulta, deve ser rigidamente observada. Sugere-se a consulta do trabalho realizado por ([ARRUDA, 2007](#)), disponível na internet.

**Este capítulo deve ser removido antes da entrega deste documento.**

# REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. B. B. Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. 2007. Disponível em: <<http://bu.ufsc.br/framerefer.html>>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: Informação e documentação — referências. Rio de Janeiro, 2000.